



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE VETERINÁRIA  
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA  
NÚCLEO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO  
EM PECUÁRIA  
[www.ufpel.edu.br/nupeec](http://www.ufpel.edu.br/nupeec)



## **Modificação do comportamento alimentar de vacas leiteiras através da suplementação com levedura viva**

**Apresentadores: Claudia Demarco e Marcello Nunes**

**Data: 06/11/2014**

**Local: Faculdade de Veterinária - UFPel**

**Horário: 12h30min**

**Contato: [clau-demarco@hotmail.com](mailto:clau-demarco@hotmail.com); [marcello.d.nunes@gmail.com](mailto:marcello.d.nunes@gmail.com)**

Manter a saúde e bom desempenho ruminal são necessários para que vacas leiteiras tenham uma vida mais produtiva e sejam mais eficientes. Uma das alternativas para essa condição é a suplementação com levedura, que está associada a mudanças no ambiente ruminal, com potencial de auxiliar a digestibilidade da fibra, manter um padrão no pH ruminal e como consequência desses efeitos modificar o comportamento alimentar. Com isso o objetivo desse estudo foi determinar se o padrão no comportamento alimentar de vacas leiteiras pode ser modificado através da suplementação de um aditivo alimentar. Foram utilizadas 12 vacas em lactação da raça Holandês, mantidas em free-stall, ordenhadas 3 vezes ao dia. Os animais foram divididos em 2 grupos: grupo Controle que recebia a dieta necessária para suprir as necessidades segundo o NRC 2001 e grupo Levedura que recebeu além da dieta 0,5g de *Saccharomyces cerevisiae* na concentração de  $1 \times 10^{10}$  ufc (Levucell SC 20; Lallemand Animal Nutrition, Montreal, QC, Canada). Os animais permaneceram 35 dias em experimento, sendo os últimos 7 para coleta de dados em cada um dos dois grupos. Foram analisados: comportamento alimentar, temperatura ruminal, produção e composição do leite. A suplementação com levedura não mostrou efeito na ingestão de matéria seca ou no tempo gasto com alimentação, porém os animais suplementados modificaram o padrão alimentar. Tiveram 20% (5 minutos) menos tempo de seleção

dos alimentos, o que os leva a terem 1,2 vezes mais refeições por dia sem diferença na duração dessas refeições. Vacas suplementadas tenderam a ruminar 25,4 minutos a mais durante o dia ( $p=0,08$ ). Houve uma tendência de aumento em 0,16% de gordura no leite ( $p=0,09$ ) de animais suplementados sem diferença na composição dos ácidos graxos, apenas uma tendência para uma maior concentração de ácido linoleico ( $p=0,08$ ). Animais suplementados com a levedura mantiveram uma média de temperatura ruminal mais baixa ( $p=0,02$ ) por mais tempo durante o dia. A suplementação de vacas em lactação com levedura viva resultou em melhorias no comportamento alimentar, incluindo refeições mais frequentes, ruminação por mais tempo com menos períodos de temperatura ruminal elevada e tendendo a um maior teor de gordura no leite.

**Palavras-chave:** Ruminação, alimentação, probiótico.

**Referência Bibliográfica:** DeVries, T. J. & Chevaux, E. Modification of the feeding behavior of dairy cows through live yeast supplementation. **Journal of Dairy Science**. vol. 97, n°.10, 2014.